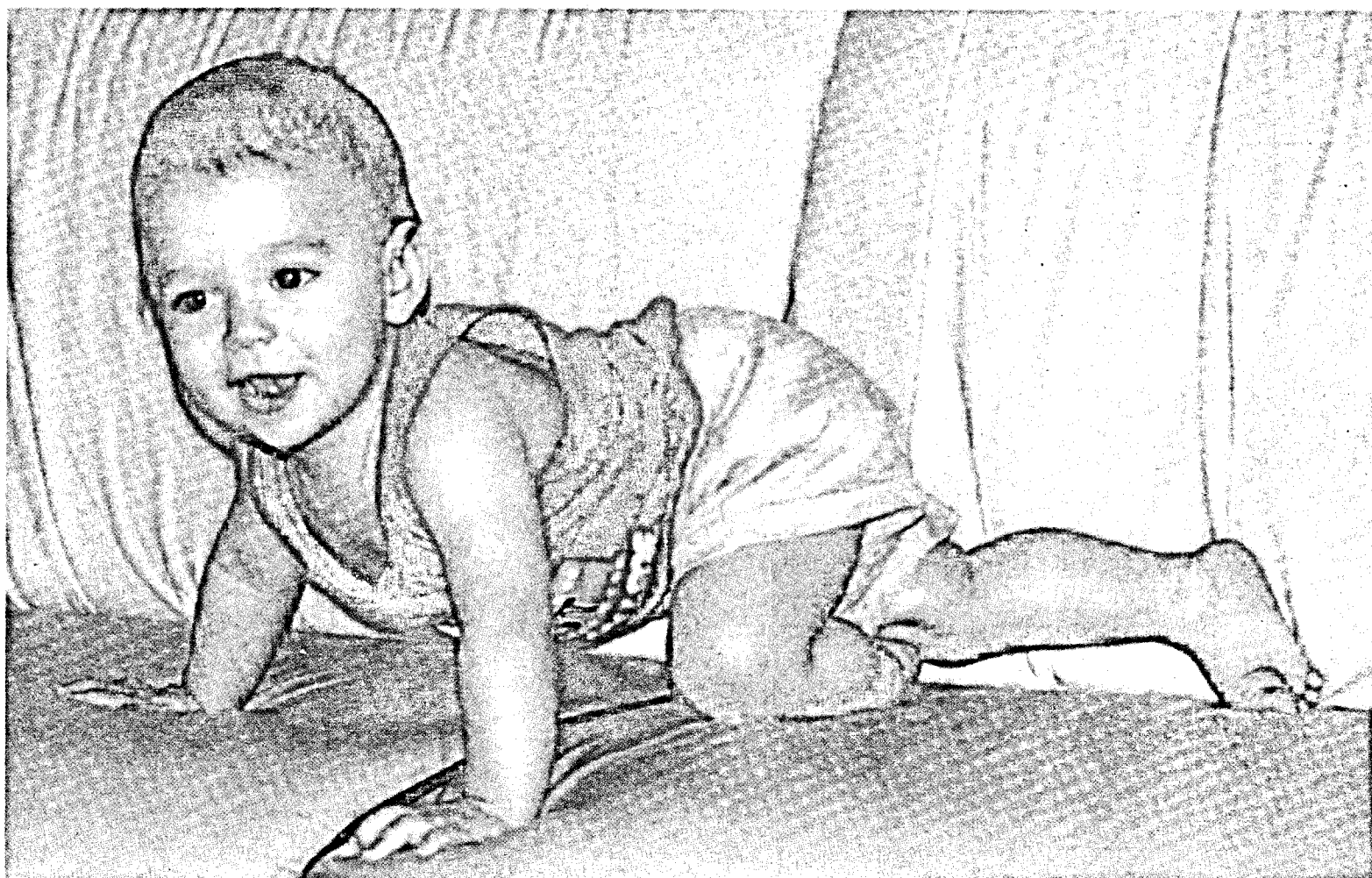


Jornal **LUZ NAS TREVAS** Convenção das Igrejas Batistas Independentes

ANO 70
EDIÇÃO 774
Novembro e
Dezembro
de 1996

*Porque
um
menino
nos
nasceu,
um
filho
se
nos
deu...*



NESTA EDIÇÃO

PROJETO URUGUAI
Página 3

RETIRO NACIONAL DA
UMBI
Página 6

DIA DA BÍBLIA
Página 11

I CONGRESSO
NACIONAL FEMININO
Página 4

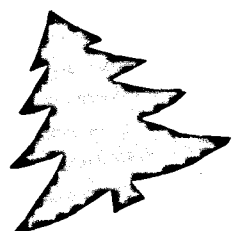
PRESENTES NO MUNDO
Página 7

UMA VISÃO CORRETA
DO MENINO JESUS
Página 12

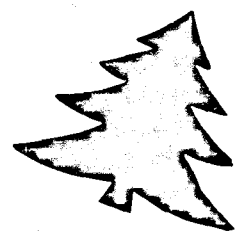
ACORDE !
Página 5

DIREITOS HUMANOS
Página 10

E MUITO MAIS...



*Desejamos um Feliz Natal
e um Feliz e Abençoado 1997 !*



EDITORIAL**SE CRISTO NÃO TIVESSE NASCIDO**

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre seus ombros; e o seu nome será *Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz*. (Is. 9.6) E deu à luz o seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem. Lucas 2:7

Há alguns anos foi publicado um curioso cartão de Natal, com os dizeres: *Se Cristo não tivesse nascido*. Falava de um pastor

que adormeceu em seu escritório numa manhã de natal e sonhou com um mundo para o qual Jesus nunca tinha vindo.

Em seu sonho, viu-se andando pela casa; mas lá não havia presentes no canto da lareira, nem árvore de Natal, nem coroas enfeitadas; e não havia Cristo, nem para confortar, alegrar ou salvar.

Andou pelas ruas, mas não havia Igrejas com suas torres apontando para o céu. Voltou para casa e sentou-se na biblioteca, mas todos os livros sobre o Salvador tinham desaparecido.

Alguém bateu-lhe à porta, e um mensageiro, chorando, pediu-lhe que fosse visitar sua pobre mãe à morte. O pastor apressou-se a acompanhar o filho choroso e chegando àquela casa disse: Eu tenho aqui alguma coisa que a confortará". Abriu a Bíblia, procurando alguma promessa bem conhecida, mas viu que sua Bíblia terminava em Malaquias. Não havia Evangelho, nem promessa de esperança e salvação. Ele só pôde abaixar a cabeça e chorar com a enferma, em angústia e desespero.

Não muito depois estava ao lado do seu esquife, dirigindo o ofício fúnebre,

mas não havia mensagem de consolação, nem palavra de ressurreição gloriosa, nem céu aberto, mas somente "cinza e pó" e um longo adeus. O pastor percebeu, afinal que ELE não tinha vindo. E rompeu em lágrimas e amargo pranto, em seu triste sonho.

De repente, acordou ao som de um acorde. E um grande brado de júbilo saiu-lhe dos lábios, ao ouvir, em sua igreja ao lado, o coro cantar:

*Oh! vinde, fiéis,
triunfantes, alegres,
Sim, vinde a Belém,
já movidos de amor.
Nasceu vosso Rei,
o Cristo prometido;
Oh! vinde, adoremos
ao nosso Senhor.*

Povo de Deus: Regozijemo-nos e alegremo-nos neste Natal.

JESUS VEIO !

Pr. Luizinho Malinoski,

*diretor da Imprensa e do
Centro Administrativo da
CIBI*

ÊXTASE

Quando o sol sorri
a nuvem que chora
regando com lágrimas
os jardins em flor...

Quando o vento sopra
e o jacarandá balança
onde o sabiá gorjeia
seu cantar de amor...

Quando lá fora o frio
regela a gente que anda
e que se empana o que pode
em busca de mais calor...

Eu vivo dentro de mim
pensando no ser criado
refluxos de grande Êxtase
perante o Deus Criador!

Pr. Alcides G. dos Santos

ATENÇÃO IGREJAS !!

Solicitamos às Igrejas que levantaram ofertas de Missões e que ainda não as remeteram à CIBI ou à sua Convenção Regional que o façam com urgência.

CIBI - Bradesco, Agência 046-9, Conta 134.415-3

"É DANDO QUE SE RECEBE"

A frase acima que serve como título desse artigo, no Brasil, especialmente no meio político, virou símbolo de governo. Basta acompanhar fatos recentes da nossa história política que se verá o quanto ela é verdadeira, e como está incorporada ao nosso dia-a-dia. É uma frase que não deveria ser utilizada no meio evangélico, afinal, aquele que servimos, se deu por nós sem pedir absolutamente nada em troca.

Quando estamos preparando o material para publicação no Jornal Luz Nas Trevas, deparamos com uma situação, às vezes inusitada, que é a falta de material para publicação. Isso é lamentável! Sabemos que acontecem tantas coisas, em tantos lugares, em tantas igrejas e com tanta gente, que é inacreditável a necessidade que existe, da nossa parte, de quase ter que implorar para que alguém escreva alguma notícia para o jornal, e não desmerecendo o material que chega até nossas mãos,

muito pelo contrário, creio que além de batismos, deve estar acontecendo mais alguma coisa em nossas igrejas! Tem gente que exige da IMPRENSA, periodicidade e regularidade nas edições, mas se esquece que para produzir um jornal, é preciso material para publicação, ou seja, notícias, notícias e notícias. É claro que também é necessário e imprescindível, artigos de fundo, que são aqueles textos com mensagens de exortação, inspiração e de evangelização. E para que tudo isso saia no jornal, bem diagramado, revisado e se torne útil, é necessário uma peça fundamental nesse processo. Gente!!! E mais do que material para publicação, isso é o que realmente precisamos.

Estamos aqui na redação, com idéias, com equipamentos e com recursos para serem usados nesse processo de levar, aos batistas independentes e a quem interessar possa, notícia,

informação e inspiração aos leitores. Mas vontade só não basta. Somos poucos a trabalhar com o jornal, e por vezes, nos multiplicamos por três para tentar, como nessa edição, produzir um jornal que julgamos ser aquele que nós batistas independentes merecemos. É uma tarefa difícil e muitos já se dedicaram de tempo integral, abrindo mão de horas preciosas com suas famílias para fazer o jornal. Com mais gente colaborando nesse processo, as coisas com certeza, se tornarão menos cansativas, mais bem produzidas e melhor em todos os aspectos. E sabem de uma coisa, a frase citada acima, pode muito bem ser utilizada nesse contexto, sim.

Paulo Mendes Junior,

*tesoureiro da Imprensa e membro
da diretoria da MOBI.*

LUZ NAS TREVAS

Jornal da Convenção
das Igrejas Batistas
Independentes

Produzido pela



**IMPRENSA
BATISTA
INDEPENDENTE**

Jornalista Responsável

José Rodrigues Machado
MT 1019

Diretor

Luizinho Malinoski

Redator

Leif Arthur Ekström

Tesoureiro

Paulo Mendes Junior

Conselho de Redação

José Rodrigues Machado
Leif Arthur Ekström
Marcel Mendes
Marcos Domingos da Silva
Roberto Monteiro de Castro
Silvana Bezerra
Simone Judica

Revisores

Ana Cristina Tonholo Silva
Marina Elisabeth Ekström

Digitação

Guilherme Maglio

**Redação, Composição,
Diagramação e Distribuição**

**IMPRENSA
BATISTA INDEPENDENTE**
Caixa Postal 7001
13090-990 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax (019) 2541346
E-mail: imprensa.batista@mpcbbs.com.br

Impressão

Gráfica Imagem Ltda.
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário: R\$ 1,00

Palavra do Presidente

Amados irmãos batistas independentes.



O apóstolo Paulo, em sua segunda carta aos Coríntios, referindo-se ao seu colaborador, Tito, destaca sua voluntariedade: "porque atendeu ao nosso apelo e, mostrando-se mais cuidadoso, partiu voluntariamente para vós outros" (2 Co 8:17)

A Obra Missionária, efetivamente, muito depende de nossa atitude volitiva - O querer espontâneo -, que expressa um desprendimento de si mesmo em favor de uma causa.

Nas Escrituras, encontramos vários exemplos dessa voluntariedade, por exemplo: Jacó prometendo ao Senhor o pagamento do dízimo (Gn 28:22); o povo contribuindo para a construção da Casa de Deus (2 Cr 29:3-9); Maria ungindo os pés de Jesus com bálsamo mui precioso (Jo 12:1-3); um rapaz oferecendo sua merenda para que, nas mãos do Mestre, se transformasse em alimento para uma grande multidão (Jo 6:1-13); os irmãos da Macedônia,

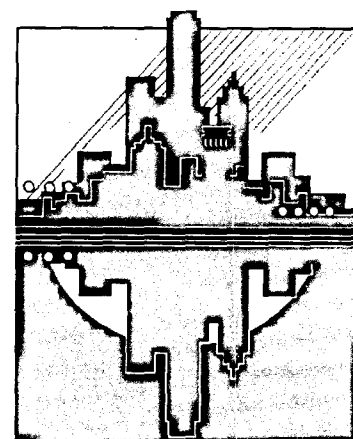
que ofereceram além de suas posses (2 Co 8:1-3), e tantos outros. O maior de todos, é claro, foi o exemplo do próprio Salvador Jesus: Ele se deu a si mesmo, santo e voluntário, com oferta do próprio corpo (Hb 10:4-10).

VOLUNTARIEDADE! mais do que a força de um contrato assinado, um pacto formalizado, um formulário preenchido (e tudo isso são expedientes necessários, muitas vezes, por causa de nossa frágil humanidade). E o que nos faz voluntários para servirmos ao Senhor? - eis a grande pergunta! Certamente, a resposta já nos foi dada pelo apóstolo Paulo: "O amor de Deus nos constrange" (2 Co 5:14)!

Em vista disto, só podemos exclamar: Que o amor de Cristo produza em todos nós, integrantes de nossa Denominação (CIBI), corações movidos pela voluntariedade. Os resultados serão fabulosos!

Pr. José T. R. Lima,

Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS e professor no STBI em Cachoeirinha, RS



F.O.T.O.S

As fotos para publicação no Jornal Luz nas Trevas, devem ter:
Nitidez e Boa Luminosidade
e não precisam ser necessariamente em preto e branco.
Basta ter boa qualidade que serão aproveitadas.
Ao enviar uma foto, informe sempre que possível, o autor para que seja citado.

PROJETO URUGUAI

Durante muitos anos os Batistas Independentes têm sonhado com um projeto missionário no Uruguai. Parece que agora este sonho vai se tornar realidade. Foi feito um convite ao Pr. Alexon Vasconcelos Costa e família, que já foram nossos missionários no Peru e agora desenvolvem um trabalho pioneiro em Taguatinga, DF. Depois de alguns meses de oração o Pr. Alexon respondeu positivamente ao convite,

Nos dias 16 a 20 de outubro p.p. fizemos uma visita de planejamento ao Uruguai. Fizeram parte do grupo o Secretário de Missões, Pr. Lars-Erik Jonsson, o Pr. Alexon Vasconcelos Costa e sua esposa Sedônia e o irmão Jandir Rosa, que gentilmente colocou a sua camioneta à disposição.

Tivemos vários contatos com irmãos uruguaios, líderes denominacionais, e recebemos algumas informações importantes sobre visto de permanência e as necessidades do país.

No regresso, participamos da festa de aniversário da Congregação Batista Independente na cidade de Chuy, o primeiro trabalho nosso no Uruguai, aberto pela Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, pastoreada pelo Pr. José Carlos da Silva.

Cremos que o trabalho no Uruguai deve ter algumas ênfases e estratégias principais:

Foto: Leif Ekström



Pr. Alexon V. Costa

- Devemos dar ênfase ao trabalho evangelístico através da formação de grupos familiares para estudo bíblico.
- Devemos orar para que encontremos o bairro certo para o início do trabalho. Entendemos que não deve ser um bairro muito periférico e também não entre a classe mais pobre. Deve também ser um bairro onde não há igrejas evangélicas.
- O trabalho deve começar com grupos familiares. O primeiro grupo pode ser na própria casa do missionário, mas deve logo se estender para outras casas de uruguaios. É muito mais fácil convidar um urguai para uma casa do que para um salão ou uma igreja. Depois de um tempo quando houver vários grupos poderemos pensar em alugar um salão. Se não for possível alugar um salão permanente, é melhor alugar um local bonito e representativo, somente para horários de cultos. Pode ser um cinema, clube ou colégio.
- Cremos que o início do trabalho tem que ser acompanhado de muita oração, tanto pelo casal como também por parte das igrejas brasileiras, principalmente as igrejas mantenedoras.

Pr. Lars-Erik Jonsson,

secretário de Missões da CIBI e professor no STBI em Campinas.

OFERTA ESPECIAL STBI - CAMPINAS

A Diretoria do STBI, Campinas, está pedindo uma oferta especial de fim de ano.

O dia escolhido foi o dia 15 de dezembro.

Mandem suas ofertas para a Conta 342.390-5, Agência 046-9, Bradesco.

Muito Obrigado !



Seminário Teológico Batista Independente

Matrículas Abertas!

↳ **Bacharel em Teologia - com concentrações**
Exegético-Teológico (pastoral)

Missões
(Duração - 4 anos)

↳ **Curso Médio em Teologia**
(Duração - 3 anos)

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE
Caixa Postal 1316 - 13001-970 CAMPINAS, SP - Telefone (019) 252.0708

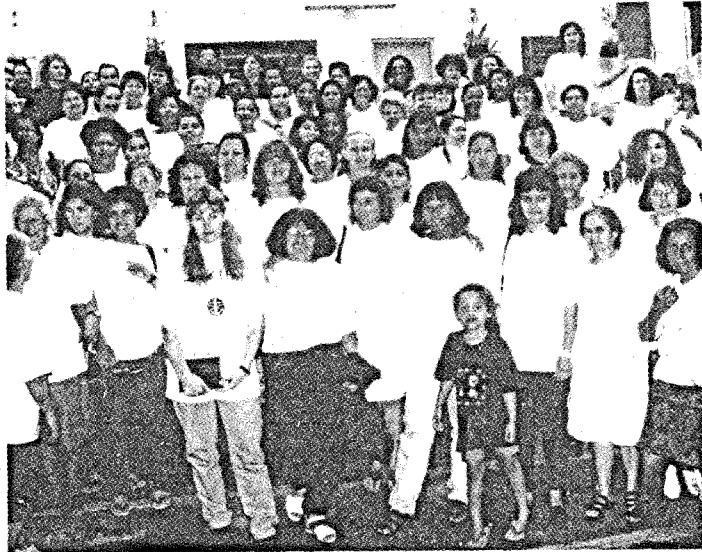
I CONGRESSO NACIONAL FEMININO BATISTA INDEPENDENTE

1º a 3 de Novembro de 1996 - JUNDIAÍ SP

FORTES PARA PERMANECER UNIDAS

A expectativa era grande! Quantas irmãs viriam? E o local? Os preletores? Ninguém sabia o que Deus já havia preparado. Chegou o dia 1º de novembro de 1996. No período da tarde começava o I Congresso Feminino Batista Independente.

Foto: Joraimar Paccelli



com esmero para tributar um louvor perfeito a Deus. Corais de Goiânia, Brasília, Pq. Savoy (São Paulo), Londrina e muitos outros grupos menores, duplas e solos fizeram aos presentes vibrar e aplaudir. Aquele que é digno do Louvor: a Honra e a Glória.

SOCIAL - A noite de sábado foi enriquecida com um programa especial após o culto. As gaúchas, lideradas pelas irmãs Sara e Juraci apresentaram um grupo de "prendas" com trajes típicos. Um visual muito lindo. Trouxeram um número musical especial. A seguir por aclamação dos presentes foram escolhidas as três que mais agradaram ao público. Coube a irmã Nair Lima o 1º lugar. Outro grupo de Goiânia trouxe uma apresentação relacionada com o problema da "mentira". Agradou muito. Alegria, descontração e um ambiente de muita comunhão marcou este fim de noite de sábado.

HOMENAGENS - A diretora da Junta Feminina, irmã Ilga Nascimento, recebeu uma justa homenagem pelos serviços prestados no decorrer dos anos. Também foram alvo de palavras de gratidão e lembranças as irmãs Darci Cavalcante e Terezinha Malinoski, secretária e tesoureira da Junta, respectivamente, pelo trabalho e dedicação no preparo deste evento.

Foto: Paulo Mendes Jr.



Pra. Rosa Maria Valadão, preleitora do evento

O LOCAL

Acampamento Monte Horebe, Jundiaí, SP. Pertence à Primeira Igreja Batista desta cidade e está situado no pé da Serra do Japi. As instalações são bastante rústicas e não oferecem muito conforto. As irmãs logo entenderam que foram ali para um encontro com Deus e um tempo de refrigério espiritual. O resto era secundário.

PRESENÇA - A presença da Mulher Batista Independente superou todas as expectativas mais otimistas. As inscrições chegaram a 500. No sábado tínhamos em torno de 700 pessoas. Chegaram caravanas com ônibus fretados de Goiânia, Brasília, Norte do Paraná, Curitiba, Santa Maria e Porto Alegre, além de

veículos particulares. Irmãs de todas as partes, inclusive uma representante de Manaus, AM e a missionária Inete do interior de Pernambuco. O estado de São Paulo também se fez presente com muitas caravanas.

PRELETORES - Na primeira noite foi o Pr. Moises A Ferreira de São Paulo (Patriarca). Outros estudos foram ministrados pela Pra. Rosa Maria Valadão, de Londrina, pelo Pr. Jonathan P. Almeida, de Birigüi, SP e pela Missionária Iris Sjöberg de Campinas. O Pr. Lars-Erik Jonsson, secretário de missões, usou espaço no culto de sábado para informar e incentivar para Missões. Anotamos ainda a presença de outros pastores: Odair Nascimento que cooperou no teclado durante todo o congresso, Cirimeu que igualmente prestou grande ajuda, Edeval Jr., André Jonsson, José F. Taborda e Luizinho Malinoski. Os cultos à noite foram momentos de extraordinária participação do Povo de Deus. Fomos poderosamente visitados pelo Senhor com o Espírito Santo fluindo como um rio de águas vivas. Quem não foi, perdeu muito.

LOUVOR - Marcou de maneira indelével o louvor dedicado ao Senhor. As mulheres se prepararam

garantir a sua parte, pois a viagem é longa. Aos poucos começam a abandonar o local: carros, ônibus, lotações. Abraços, lágrimas, tristeza misturada com alegria.

A FESTA ACABOU! Não sei ao certo quem foi o último a sair, mas creio que foi o Isaias com o pessoal de Pedreira carregando a "parafernália do som". Precisaram de dois veículos. Assim foi o I CONAFEBI!

Foto: Darci Cavalcante Pinto



NOTÍCIAS DAS IGREJAS

CURITIBA, PR

No dia 20 de outubro, às 15:00h foi realizado o culto de inauguração da nova casa de oração ao Senhor nosso Deus. A CIBIPAR, em parceria com a 1ª IBI em Curitiba, levou a visão missionária para a própria capital do Paraná. Glórias ao nome do Senhor Jesus!



Bairro Novo existe há cerca de cinco anos. É um assentamento de terras que a prefeitura loteou com o fim de favorecer famílias de baixa renda a construírem suas casas próprias. De início, 10.000 famílias foram favorecidas mas a perspectiva é de atingir o número de 30.000. Bairro Novo é uma cidade dentro de Curitiba.

Dentro dessa visão missionária, a CIBIPAR enviou como obreiro o Pr. Adecildo Batista da Silva e família para lá. Em 1992 começou um trabalho evangelístico no Bairro do Sítio Cercado, vizinho ao Bairro Novo, que seria, como estratégia, um trabalho para o Bairro Novo. Ali no Sítio Cercado, com o apoio fiel do Diácono Daniel Galdino que lá residia, começou a crescer um novo trabalho.

Um ano depois foi dado um sinal de entrada para a compra de um terreno no Bairro Novo, sendo que o restante das prestações, a serem pagas em 5 anos, a própria Congregação do Sítio Cercado vem pagando, demonstrando esforço e dedicação.

Infelizmente não pudemos construir imediatamente. A CIBIPAR não possuía verba e não havia recursos, então a 1ª IBI de Curitiba chamou para si a responsabilidade e investiu ali para a construção deste salão de cultos para cerca de 120 pessoas e a casa do obreiro que fica embaixo. Foram ali cerca de dois anos de construção. E Louvamos ao Senhor, Ele nos deu vitória.

Contamos na inauguração com as presenças honrosas dos seguintes pastores: Pr. Pedro Adão Jonsson, Presidente da CIBIPAR; Missionário Nils Peter Skäre, Diretor da FEPAS; Pr. Reinaldo Schmidt e José Mauro Oliveira Duarte, pastores da Congregação da Fazendinha; Pr. Adecildo Batista da Silva, obreiro no Sítio Cercado; Pr. Raimundo Nazareno Nascimento Gonçalves, obreiro que trabalha neste novo empreendimento da CIBIPAR no Bairro Novo.

Nossa homenagem especial ao irmão Daniel Galdino. Fiel Diácono de nossa Igreja e por muitos anos na 1ª IBI em Londrina, que uma semana após a inauguração partiu para o Senhor. Enfermo há seis meses, o irmão Daniel não pôde participar da inauguração, mas viu ser realizado seu sonho de ter um trabalho Batista Independente no Bairro Novo. Aleluia.

A toda a Congregação do Sítio Cercado, que com esforço e dedicação empenhou-se ao máximo, louvamos a Deus!

Ao Colega, Pr. Adecildo Batista, a nossa gratidão pelo trabalho de evangelista, pastor e muitas vezes pedreiro para este salão pronto!

Ao Pr. Raimundo e família o desejo de sucesso no semear da Palavra.

Ao Senhor Jesus Cristo, toda honra e glória pelos séculos dos séculos, Amém.

Pr. Roberto Monteiro de Castro
1ª IBI Curitiba
1ª Vice-Presidente da CIBIPAR

MOBI

AGENDA MOBI

XXII CONGRESSO DA MOBINE
8 a 11 de fevereiro de 1997
MACEIO, AL

Tema: O CRISTÃO NA VIRADA DO SÉCULO

Informações:

(084) 221.1276 ou
221.1264 (Marciana)
221.0636 (Judite)

ACAMPA MOBI-SUL
7 a 11 de fevereiro de 1997
GRAMADO, RS

Tema: LEVANDO DEUS A SÉRIO

Informações:

Av do Forte, 386/213
91360-000 Porto Alegre, RS

7º Mobilcon

19 a 21 de abril de 1997
LONDRINA, PR

Informações:

(019) 254.1346 (MOBI)

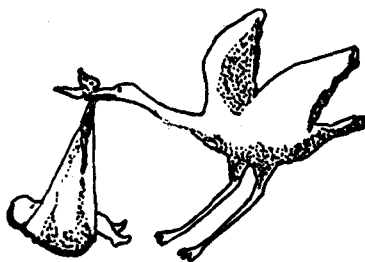
Nasceu no dia 02/09/96,

Pedro Maglio Mendes

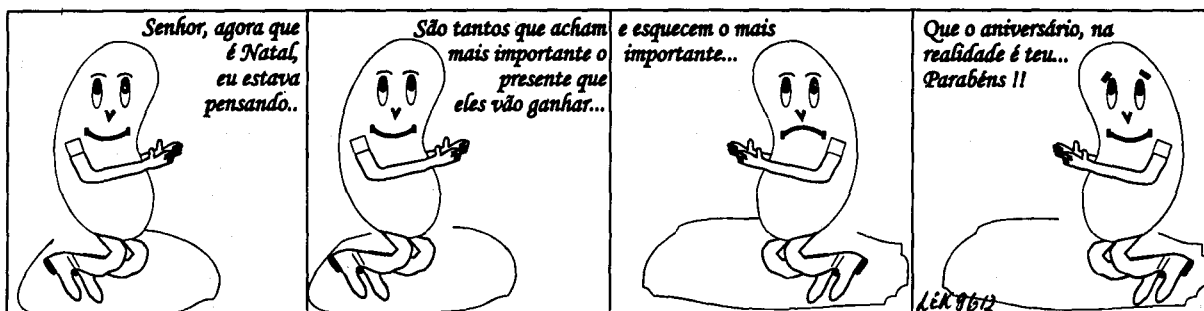
filho de Marta e Paulo Mendes Jr.

Parabéns !

Nós da equipe MOBI,
desejamos que Deus abençoe o casal,
o Pedro e seu irmão Felipe.



Falúcius



CÁ ENTRE NÓS

ACORDE !

Acorde ! Eu estava pensando neste fim de ano e no início de um novo e me veio à mente esta palavra fascinante. Acorde ! Ela encerra tantas possibilidades, tantas variâncias. Por que não tornar o ano de 97 no ano do acorde ?

Acorde,

chega de dormir, de indiferença,
de continuar levando as coisas
no lengalenga de sempre.
Acorde para a vida !
Há tanta gente em nossas igrejas,
em nossas uniões de mocidade
que precisava levar
uma bela chacoalhada para ver
se ainda há alguma vida.
Jesus disse: "Eu vim
para que tenham vida
e vida em abundância"
Acorde para a vida abundante,
significativa,
radiante
que Cristo nos dá !

Acorde,

chega de discórdia,
de briguinhas tolas.
Chega de mágoas e ressentimentos.
Faça um bom acorde
onde o perdão é o ingrediente principal.
Deixe de lado as diferenças de opinião
e de gosto.
Viva uma vida,
no que depender de você,
em paz com todos.
Acorde,
mesmo com seu maior inimigo.

Acorde,

faça uma nova harmonia,
um novo louvor ao Senhor.
Precisamos de todos os tons
e todos os sons.
Faça um novo acorde,
dissonante ou harmônico, não importa.
Contribua com o que é belo e melodioso.
Enriqueça nossa vida musical.
Alegre sua igreja e seus irmãos.
Toque um acorde
que reflita o cântico celestial,
a música que vem Deus
e que brota em nossa interior.

Acorde,

relembre os momentos bons
que se passaram em sua vida,
as bênçãos que Deus lhe deu.
Acorde, também,
os momentos tristes e difíceis que
certamente lhe ensinaram alguma coisa.
Acordar é viver,
é ter passado e,
consequentemente, futuro.
Acordar é saber quem sou
e olhar as possibilidades
do que poderei ser.
Acorde, mas não fique no passado.
Viva hoje para poder acordar amanhã.

Acorde, 1996 já está no fim. Um novo ano se inicia. Cheio de possibilidades, cheio de acordos e acordes. Cheio de vida !

Pr. Leif Ekström

UMBinforma

SOROCABA

RETIRO NACIONAL DOS PASTORES SERÁ AQUI

Conforme divulgado em nossa edição anterior, o Retiro Nacional dos Pastores Batistas Independentes será realizado nos dias 21 a 24 de janeiro de 1997, junto à Igreja Batista Independente de Sorocaba.

Sorocaba, já hospedou importantes acontecimentos denominacionais, desde assembléia Geral da CIBI, assembléia Geral da CIBIESP, Retiro Geral de Pastores, Encontros de departamentos e, novamente, esta cidade estará recebendo os pastores para seu próximo Retiro.

A Igreja Batista Independente, localizada à Rua Ubirajara, nº 188, já recepcionou vários encontros destes acima mencionados, e com imensa alegria e gratidão a Deus se prepara para recepcionar pastores, suas respectivas esposas, missionários, evangelistas, presbíteros, enfim, todos quantos aqui estarão para esse importante encontro denominacional. E o faz com a convicção de que serão dias inesquecíveis não só aos pastores, propriamente dito, mas também à comunidade anfitriã, sabendo que o propósito deste acontecimento nasceu no coração de Deus, cujas bênçãos a serem derramadas trarão conseqüências positivas e duradouras.

Diante desta perspectiva, a Igreja começa, desde agora, a interceder ao Pai que derrame abundantes chuvas sobre todos que irão participar. E, prazerosamente saúda os ministros batistas independentes, prometendo não medir esforços no sentido de bem recepcioná-los, propiciando, assim, uma feliz estada a todos que aqui comparecerão. Grandes cultos estão sendo programados e importantes estudos da Palavra de Deus. Você não deve perder!

Hotéis Recomendados

1. TREVO HOTEL

Rua Major Gambeta, 110, Bairro
Tel. (015) 231-9700

Solteiro, s/tv - R\$ 22,00

Casal, s/tv - R\$ 30,00

Solteiro, c/tv - R\$ 28,00

Casal, c/tv - R\$ 40,00

Inclui café e estacionamento, 2,5 km do templo. Este hotel não possui ar condicionado. Demorado acesso de ônibus ao templo. Importante: nessa época do ano é muito quente em Sorocaba.

2. FERRARETTO SOROCABA HOTEL

Rua Cel. Benedito Pires, 44, Centro
Tel. (015) 232-4400. 2,5 km do templo

Apto solteiro - R\$ 39,00

Casal - R\$ 55,00

Triplo - R\$ 77,00

PRIMEIRAS INFORMAÇÕES:

LOCAL DOS TRABALHOS

Igreja Batista Independente de Sorocaba,
Rua Ubirajara, 188, Vila Gabriel.

A CIDADE

Sorocaba dista 100 km de São Paulo, servida por ônibus da Viação Cometa de 10 em 10 minutos, com saída do Terminal Barra Funda. Os ônibus circulam das 04:00 horas até à meia noite. Boas rodovias interligam Sorocaba ao Norte e Sul do Paraná, facilitando, assim, o acesso a todas as regiões do País.

DATA

21 a 24 de janeiro de 1997. Os trabalhos terão seu início às 20:00 h de terça-feira, e terão seu encerramento às 20:00 h de sexta-feira. Durante o dia haverá estudos bíblicos, informações gerais, reuniões plenárias e à noite grandes cultos com a presença dos membros da Igreja.

HOSPEDAGEM E REFEIÇÕES

Os participantes serão hospedados no Edifício de Educação Religiosa da Igreja, Colégio próximo ao templo, residências particulares de membros da Igreja e, os que quiserem, poderão ir para os hotéis da cidade que estão relacionados abaixo.

As refeições serão servidas no próprio salão social da Igreja.

CONTATOS

As reservas em hotéis deverão ser feitas pelo próprio interessado. Colocamo-nos à disposição para informações complementares quanto à categoria dos hotéis, sua localização em relação ao templo, etc. Anote nossos telefones, e melhores horários de atendimento:

1. Igreja: (015) 231-0525.

De terça a sexta-feira das 09:00 às 12:00 horas;

2. Pr. José R. Machado,

- residência, (015) 221-2933.

Dê preferência ao horário das 22:00 às 23:00 horas.

- escritório, (015) 232-0575,
horário comercial.

Todos com tv, ar condicionado. Inclui café da manhã e estacionamento. Fácil acesso de ônibus ao templo.

3. HOTEL IPANEMA

Rua da Penha, 936, Centro.

Tel: (015) 231-8222. 2,5 km do templo.

Fácil acesso de ônibus.

Apto solteiro, s/ar condicionado - R\$ 46,00

Apto casal, s/ar condicionado - R\$ 66,00

Apto solteiro, c/ar condicionado - R\$ 61,00

Apto casal, c/ar condicionado - R\$ 92,00

Luxo conjugado, 3 camas, c/ar condicionado - R\$ 113,00

Luxo conjugado, 4 camas, c/ar condicionado - R\$ 132,00

Suite solteiro - R\$ 67,00

Suite casal - R\$ 98,00

Inclui café da manhã e estacionamento.

4. CARDUM PALACE HOTEL

Rua Cel. Benedito Pires, 61, Centro.

Tel: (015) 232-9109

2,5 km do templo. Fácil acesso com ônibus.

Apto. solteiro - R\$ 68,00

Apto. casal - R\$ 100,00

Triplo - R\$ 135,00.

Café da manhã e estacionamento.

5. SOROCABA PARK HOTEL

Rua Prof Joaquim Silva, Nº 205.

Tel: (015) 228-2822

Bairro, 2 km do templo.

Fácil acesso de ônibus.

Apto. solteiro - R\$ 110,00

Apto. casal - R\$ 150,00

Apto. 3 camas - R\$ 187,00

Apto, 4 camas - R\$ 227,00

Café, estacionamento, piscina, sauna.

PRESENTES NO MUNDO

"Prega o evangelho durante todo o tempo: se necessário, use as palavras"

(Francisco de Assis)

Cristãos devem fazer diferença. Não fosse a presença cristã, o mundo estaria não apenas em decadência ainda mais acelerada, como também, absolutamente impossibilitado de conhecer Deus. No Sermão do Monte, o Senhor Jesus Cristo oferece as bases do testemunho cristão no mundo. (Mt 5.14-16).

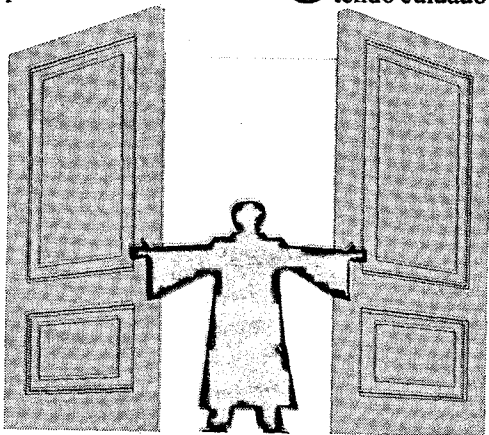
A finalidade é a glória de Deus: "para que glorifiquem vosso pai que está nos céus". O conteúdo do testemunho são as boas obras: "para que veja as vossas boas obras". Mas o pré-requisito para o testemunho é a luz: "assim resplandeça vossa luz diante dos homens, para que vejam as boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus".

O conceito cristão de boas obras é muito abrangente. Paulo escreve a Tito afirmando que o Senhor Jesus "se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras". (Tt 2.14) O texto mais esclarecedor, entretanto, é Efésios 2.1-10, ele diz que não somos salvos por causa de obras, mas "para as boas obras, que Deus preparou de antemão para que andássemos nelas". "Boas Obras" entram em contraste com "delitos e pecados" nos quais andávamos antes de Cristo (2.1). E este "contraste é completo. É um contraste entre dois estilos de vida (o mau e o bom) e, por trás deles, dois senhores (o diabo e Deus)", comenta John Stott em "A mensagem de Efésios", ABU Editora, 1986. (p.57)

Sendo assim, "boas obras" não são apenas uma alusão à solidariedade e à caridade. "Boas obras" dizem respeito à totalidade da vida do cristão. Referem-se a tudo quanto um cristão faz: "quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus" (1Co 10.31).

Voltando ao Sermão do Monte, a leitura superficial do texto sugere que as boas obras dos cristãos são a luz que os homens vêem para que possam glorificar a Deus. O Senhor Jesus, entretanto, afirmou que os homens somente conseguiriam ver as boas obras caso a luz resplandecesse. O brilho da luz possibilita a visibilidade das boas obras. Os cristãos é que são a luz, não são as suas boas obras. O que os cristãos são, ilumina o que os cristãos fazem. O Senhor Jesus se utiliza das Bem-Aventuranças para descrever quem é o cristão. Em seguida, afirma que pessoas com aquela essência (luz) agindo no mundo (boas obras) causariam um impacto inescandível, o que resultaria em glória para Deus, que está nos céus. Em outras palavras, o que "fazer" somente resulta em glória para Deus quando iluminado pelo "ser". Essa constatação traz pelo menos três implicações para a ética cristã.

Na ética cristã, o ser precede o fazer, sob pena de que o fazer caia no vazio ou, pior, em contradição com o ser, além de ser um peso excessivo para quem faz. A ação cristã despida de caráter anterior que a qualifique é incipiente porque não é possível de ser registrada. A mensagem mais forte suplanta a mais fraca, e nesse caso, a mais forte diz respeito ao ser, de modo que fazer sem o ser cai no vazio.



O ser precede o fazer. O cristão portanto, deve agir tendo cuidado das intenções, do caráter e dos meios que possibilitam a ação. O cristão deve agir, mas deve antes certificar-se de que seu estilo de vida credencia sua ação e fala. A contradição entre o ser e o fazer faz lembrar a mãe que belisca a criança no colo. É a chamada "mensagem de duplo vínculo": o carinho do colo e agressão do beliscão. A contradição entre as mensagens gera confusão psíquica e emocional. O cristão que age em desacordo com o que é lança uma mensagem difícil de ser

acreditada.

O ser precede o fazer. O cristão portanto age em consequência de que, tal qual árvore, é fruto. A impossibilidade do mundo natural não acompanha a realidade da ação humana: laranjeiras não dão limões, mas pessoas ruins podem agir com bondade, egoístas podem doar, invejosos podem aplaudir e rancorosos podem abraçar. A violência contra si mesmo é dotada de consequências funestas. Quem abre mão sem antes experimentar a mansidão, por exemplo, carrega consigo um crônico sentimento de perda. O ser precede o fazer para que a ação não seja esvaziada, confundida nem pesada.

Na ética cristã, o ser esclarece o fazer. Não são poucos os exemplos de ações semelhantes com repercussões desiguais. A força da mensagem está respaldada pela intensidade da militância. Martin Luther King Jr., Nelson Mandela, Malcom X, tiveram suas mensagens amplificadas pelo fato de que suas vidas estiveram e estão comprometidas com a causa esposada. A identificação solidária com pobres não vale nada na boca de teólogos de gabinete.

Não é por menos que o Apóstolo Paulo insistiu em ser seguido no que falou e mostrou. O evangelho não é algo para ser ouvido é para ser visto. Aprendera isso do seu Mestre, que ensinava com autoridade peculiar, àqueles, cujas ações e palavras, são como água a jorrar do fundo do ser.

Finalmente, na ética cristã, o ser, faz. Nada mais óbvio. Quem é pacificador aproxima pessoas. E assim por diante. O mais notável, entretanto, é que a ação genuinamente cristã é decorrente. Veja, por exemplo, que Jesus de Nazaré não apenas serviu, ele se fez servo. Sua ação que priorizava o outro, em detrimento de si mesmo, não era uma auto-violência mas uma expressão natural do ser.

São Francisco estava certo. Conseguiu interpretar o Espírito iluminado cristão: "Prega o evangelho durante todo o tempo: se necessário, use as palavras".

Ed René Kivitz,

pastor da Igreja Batista
de Água Branca, SP.

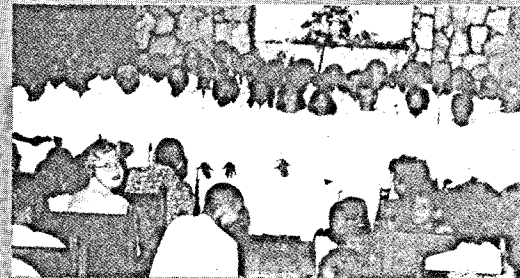
Extraído da Revista Liderança,
Edição: Jul-Set/96

NOTÍCIAS DAS IGREJAS

CRUZ DAS ALMAS-BA

É com muita alegria que escrevo para este jornal para dar notícias do que tem acontecido conosco, em nossa igreja e em nossa cidade. Aqui cheguei faz 5 anos e tenho muita satisfação em fazer a obra do Senhor.

Devo a minha querida esposa, Simone, muito do sucesso do trabalho aqui em Cruz das Almas, uma vez que ela tem se envolvido de forma plena nas atividades desenvolvidas pela igreja. Temos trabalhado procurando contribuir para que o reino de Deus seja cada vez mais engrandecido na terra.



A nossa igreja conta hoje com 200 membros. De 1992 para cá, cresceu 160%, mas não estamos satisfeitos. Para tanto, estamos anunciando o evangelho, de forma consciente ao médico e também ao gari. Temos nos envolvido também com campanhas evangelísticas em praças, cultos de libertação e incentivado e apoiado os líderes de departamentos da igreja a desenvolverem os seus ministérios em todas as áreas da igreja. Também temos grupos de estudo nos lares e em cooperação com o STBINE, estamos desenvolvendo um curso por extensão e contamos com 14 alunos. É bom poder preparar obreiros no próprio campo, que é bastante vasto. Temos um programa na Rádio Pan FM, onde em uma hora por semana, utilizamos este tempo levando a mensagem de Deus a cidades vizinhas e divulgando a nossa igreja. Contamos também, com uma obra social, onde entregamos sopa para mais de 100 crianças, toda sexta-feira, além da entrega de cestas básicas para famílias necessitadas. Temos duas congregações que estão crescendo com a graça de Deus. Uma delas é atendida pelo diácono Josemary e família e a outra pelo irmão Hélio Cardoso Machado, que juntamente com sua esposa, Eliane, foram consagrados ao ministério e se colocaram a disposição do reino de Deus. Uma equipe de membros da nossa igreja tem visitado alguns campos missionários, levando alimentos, roupas, remédios e muitos folhetos para serem entregues, numa tarefa dinâmica de evangelismo. Participam também médicos e enfermeiros que atuam em suas áreas, cuidando da saúde física das pessoas. É a nossa igreja procurando fazer a parte que nos cabe.

Pr. Donizete Rufino Pereira

**Este espaço é para divulgar o trabalho da sua Igreja.
Envie notícias para o
Jornal Luz nas Trevas !**

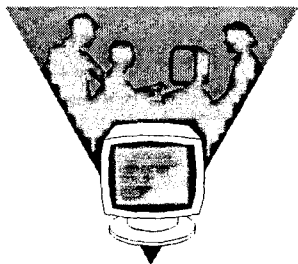
CORREIO ELETRÔNICO

Nosso endereço na Internet (E.mail)
saiu errado na edição 773-10/96.

Pedimos desculpas e

informamos abaixo o endereço correto:

imprensa.batista@mpcbbs.com.br



NOTÍCIAS DAS IGREJAS

BIRIGÜI - SP



No dia 07 de setembro, o tradicional desfile da independência em Birigüi teve uma participação inovadora. A IBI Comunidade Evangélica Shalom saiu às ruas para proclamar a todos, que somente em Jesus Cristo nosso país será verdadeiramente livre. Nossa participação teve direito a carro alegórico, uniforme e adereços de mão. Crianças, jovens e adultos "vestiram a camisa" do povo de Deus e com muita organização e animação mostraram que não se intimidam perante a sociedade que carece de Cristo. Com evoluções, coreografias e ainda um folheto evangelístico especialmente feito para a ocasião, o nome de Jesus Cristo foi proclamado e a multidão que assistia ao desfile ficou encantada com uma Igreja que ela ainda não conhecia.

Pr. Jonathan P. de Almeida

BRASÍLIA - DF

A Igreja Batista Independente no Planalto, DF, Pastor Joel J. Braga, teve a alegria de batizar 14 novos irmãos nos meses de abril e agosto-96, entre eles duas médicas Rosângela Reymond - pediatra, e seu esposo Michel, e Maria Goreti B. Silva, clínica geral. Foi oficiante o pastor Waldicir R. Silva, pastor adjunto da Igreja e também Major médico do Exército Brasileiro.



Também nos alegramos com a formatura do Jônatas M. Braga filho do pastor Joel Braga, bacharel em direito pela UFES.

Por tudo, louvamos ao nosso Deus com muita gratidão em nossos corações.

Anita Moura Braga - 1ª Secretária

TUPÂSSI, PR

No dia 4 de agosto 1996 a Igreja de Vila Brasiliana, teve a alegria de ter o culto do lançamento da Pedra Fundamental de seu novo Templo. O Pastor Vilson Wutske, Presidente da CIBILA, dirigiu o ato de Lançamento da Pedra Fundamental, rogando ao Senhor as ricas bênçãos sobre a Igreja e sobre a construção do novo Templo.

Contamos ainda com a presença do pastor Fredolino Isbrecht, que foi o primeiro pastor da Igreja, e os pastores Egon Fridich e Neldo Rode além de vários irmãos da região que nos alegraram com sua presença.

Pr. Irineu Sander

O DIÁCONO

Nestes anos de pastorado tenho notado a dificuldade que os diáconos tem em se localizar naquilo que lhes cabe no seu campo de trabalho diaconal.

Creio que há três grandes áreas nas quais seria bom que os diáconos de nossas igrejas servissem.

1º - Cuidar do Pastor: Cuidando do salário do obreiro o diácono está servindo à própria igreja. Um pastor assistido com um salário digno produzirá mais no trabalho que lhe cabe realizar.

Um bom atendimento nesta área evitará que o pastor vá para o trabalho secular onde perderá preciosas energias que poderiam ser aproveitadas para o serviço de Deus. É preciso estar atento para que este salário não fique defasado.

Devemos ter em mente que o pastor tem despesas que muitos membros não tem, pela força de sua função. No fim do mês aparecem despesas inevitáveis nos seus gastos. Um aspecto desconhecido para muitos

membros da igreja e diáconos é o problema da aquisição de novos livros. O advogado, o engenheiro, o médico precisam comprar livros para o bom desempenho de suas profissões e acompanhar o processo de seu campo de ação. O campo religioso também progride. Surgem a todo instante revistas, comentários, dicionários bíblicos e livros religiosos em geral. O pastor precisa adquiri-los para que seus sermões não sejam enfadonhos e repetitivos mas tenham algo novo e vivo. A mente humana é desejosa por novidades e aspectos diferentes dos problemas da vida. Os livros podem ser os portadores das novas idéias para o pregador. Temos conhecido igrejas que dão uma verba para o pastor para aquisição de livros! Exemplo digno de ser seguido. Além disto, o pastor precisa, como representante da igreja, apresentar-se bem vestido de maneira que não fique inibido nem venha causar vergonha à igreja que serve. Para atender essas despesas, precisa contar com a compreensão da igreja, e ninguém melhor indicado para zelar pelo salário do pastor do que o diácono.

2º - Cuidar dos pobres: As obras refletem a nossa fé, não podemos desprezar esse interessante trabalho como meio de evangelizar. Muito temos a fazer,

atendendo aos pobres e viúvas em nossa igreja e cidade, principalmente aos "domésticos da fé". Aquilo que temos feito é muito pouco diante das necessidades que existem. Em todos os lugares encontramos viúvas lutando financeiramente para sobreviver e justamente com esse fim foi instituído o diaconato. Um cuidado maior deve ser dispensado aos pobres e viúvas da própria igreja. O diácono, com visitas a esses irmãos sondará suas necessidades materiais, informando a igreja, a fim de dar assistência real e não teórica. Assim, o queixume não terá lugar. Muitas igrejas já

fazem um bom trabalho através da assistência que dão. O diácono deve ter vivo interesse por essa área que faz parte da sua esfera de trabalho na igreja.

3º - Cuidar da casa de Deus: Na tradição cristã uma das funções do diácono é distribuir aos crentes os elementos da Ceia do Senhor. Na prática ainda é assim que fazemos. Alguns

diáconos têm seu trabalho limitado apenas a esse setor e é muito importante, pois sem o auxílio e cooperação dos diáconos o pastor não conseguiria dar uma boa e agradável impressão nesse ato que é uma ordenança do Senhor. É necessário providenciar com antecedência, os elementos, o pão e o vinho devidamente preparados. Mas não se restringe o trabalho diaconal apenas à Ceia do Senhor, mas tudo que se relaciona com o bem material da Casa de Deus sua manutenção e conservação. Não cabe ao pastor ver uma fechadura que não funciona, uma torneira que vazava, a lâmpada que não acende; cabe ao diácono uma atenção cuidadosa pois a ele cabe o cuidado com o santuário e bens materiais pertencentes a igreja. Concluindo: Se um pastor puder contar com o trabalho dos diáconos nestas três áreas poderá desempenhar seu ministério com mais eficiência e alegria e o maior beneficiado será o Reino de Deus.

Pr. Reinaldo Schmidt,

pastor da Congregação Batista Independente
em Fazendinha, Curitiba, PR.



*A Convenção das
Igrejas Batistas
Independentes
deseja a todos Um
Feliz Natal e um
Abençoado ano de
1997 !*

NOSSA REDAÇÃO

A redação do Jornal Luz nas Trevas
agora é em Campinas-SP.

Anote nosso endereço:

IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE

Caixa Postal 7001

13090-990 CAMPINAS - SP

Telefone & Fax (019) 2541346

E.mail - imprensa.batista@mpcbbs.com.br

Todo e qualquer material para publicação no
Jornal Luz nas Trevas, deverá ser enviado
para o endereço acima.

*Não nos responsabilizamos por material
enviado para qualquer outro endereço !*

VIAGEM PROFÉTICA A ISRAEL

Eilat

A primeira cidade israelita na fronteira com o Egito, é Eilat. Está "localizada no topo da abertura do Golfo de Eilat para o Mar Vermelho. Foi mencionada pela primeira vez em Números 33.35" com o nome Ezion-Geber e onde Salomão construiu uma grande frota mencionada em I Rs 9.26. Essa altura do Mar Vermelho é considerada a região onde o mar se abriu para passagem do povo de Israel em terra seca, conforme Ex 20.21-31.

Há em Eilat um Observatório Marítimo de Israel, conhecido por Aquário, com um elevador panorâmico que desce até arrecifes de corais, deslumbrando o visitante que se vê cercado de várias espécies de animais marinhos, além da fascinante vista de corais. Tremulava à entrada do prédio a Bandeira Brasileira ao lado da Bandeira de Israel. Bateu no grupo a saudade da Pátria distante!

Massada

Massada é um Parque Nacional de Israel onde os Asmoneus construíram uma Fortaleza mais tarde ampliada por Herodes, o Grande. Serviu como refúgio e resistência dos zelotes, rebeldes judeus, contra a ocupação romana em 73 a 75 DC. Liderados por Eleazar ben Yair e vendo inútil continuar resistindo contra o exército romano, os 967 judeus se suicidaram coletivamente para não serem levados cativos. As ruínas da Fortaleza estão sendo descobertas pela Arqueologia, vendo-se despensas, cisternas, casas de

banho, palácios, sinagogas e banhos rituais.

Mar Morto - A cerca de 390 metros abaixo do nível do mar e com "depósitos químicos concentrados (sal, potássio, magnésio, cloreto e brometo de sódio, (25% da água)" o Mar Morto bem pode ter se formado por um terremoto que destruiu



Ruínas de Cafarnaum

Sodoma e Gomorra, segundo alguns estudiosos. Há montanhas de sal em suas margens e uma delas, em forma de estátua, é tida pelos beduínos como a mulher de Ló (Gn 19.26). Não há indícios de Sodoma e Gomorra e nem das cidades da campina. Aventuramos e tomamos banho no Mar Morto. Não afundamos!

Qumram

"Nome de um wadi (barranco-precipício) a noroeste do Mar Morto. Sede da comunidade dos Essênios em cujas cercanias foram descobertos em 1947 os famosos manuscritos do Mar Morto guardados pelos Essênios em cavernas do wadi dentro de talhas de barro e preservados por Deus por quase dois milênios. Fac-símile dos manuscritos do profeta Isaías estão no Santuário do Livro, em Jerusalém, bem como outra vasta literatura que

estavam nas cavernas de Qumram. Foi interessante filmar aquelas cavernas!

Tiberíades - Mar da Galiléia - Cafarnaum

Tiberias é uma linda cidade. Ali se come o famoso "Peixe de Pedro". Em seu porto no Mar da Galiléia, embarcamos num moderno barco turístico e fomos a Cafarnaum. A viagem é fascinante, lembramo-nos das viagens do Senhor Jesus nos pequenos barcos dos discípulos. A certa altura, ondas começaram a balançar o barco - e tinha sol aberto - e então fomos molhados - eu e mais alguns irmãos - por uma onda que nos atingiu. Nosso grupo

então começou a cantar o hino 328 do CC: "Ó Mestre o mar se revolta...". Desta vez Jesus também estava no barco conosco, mas acordado! Aleluia!

Cafarnaum é uma cidade que está sendo escavada e reconstruída. Há restos e colunas da antiga cidade e de uma sinagoga que, provavelmente, situa-se no mesmo local da sinagoga freqüentada por Jesus no seu ministério. Perto dali estava a casa de Pedro que morava com a sua sogra (Mt 8.14-15) e, certamente, onde Jesus se hospedava. Foi em Cafarnaum que Jesus realizou o maior número de seus milagres no começo do seu ministério.

(no próximo número: Viagem pela alta Galiléia).

Pr. Alcides G. Santos,

foi redator do jornal Luz nas Trevas e diretor da Imprensa por muitos anos.

ALBÂNIA, QUEM IRÁ?

Ainda hoje a chamada feita pelo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, continua viva no coração dos vários missionários. E Deus continua ouvindo o clamor de sua igreja (Mt. 9.37) enviando, de várias partes do mundo, seus mensageiros a realizar missões.

Muitos de nós que fazemos parte desse realizar missionário, não temos convencimento pleno do que vem acontecendo em termos de missões mundiais. O atual panorama missionário mundial, tem nos desafiado a um compromisso maior com a obra missionária. Nesse panorama, destacado na Janela 10/40, onde estão localizados os 62 países menos evangelizados do mundo e onde o Islamismo, Budismo e Hinduísmo são as religiões predominantes, está a Albânia, país que há 2000 anos fez parte do Império Romano e que sofreu muitas invasões, até que em 1912, conquistou sua independência. Em 1939 foi invadida pela Itália. Depois da II Guerra Mundial, Enver Hoxha toma o poder e faz da Albânia um Estado comunista. Até então, devido a longa dominação turca (1467-1912), era um país predominantemente muçulmano.



ALBÂNIA

Desde 1945 vive sob o rígido regime instaurado pelo ditador Enver Hoxha. Em 1967, transforma-se no primeiro país, oficialmente, ateu no mundo. Em 1976 põe o ateísmo em sua construção.

Hoje, pressionada pelos exemplos do leste da Europa, a Albânia vive um momento de transformação com maior liberdade. Sabe-se que há uma igreja cristã na Albânia.

Oremos para que haja mais oportunidades para o cristianismo. Como igrejas, não podemos ser tão individualistas. O evangelho nos chama a proclamar a verdadeira luz, que liberta e transforma o homem pecador. Não podemos permanecer fixados nas necessidades apenas da igreja local. Devemos agir e influenciar o mundo que precisa da libertação de Jesus. Não esqueça! Podemos abalar principados e potestades se decidirmos nos unir em busca do ideal de evangelizar o Brasil e o mundo.

Mais uma vez Senhor, "eis-me aqui."

Luciene Rodrigues da Silva,
formada em Teologia pelo STBINE,
Tem chamada de Deus para a Albânia.

NOTÍCIAS DAS IGREJAS

PONTA GROSSA - PR



A Igreja Batista Independente Nova Rússia em Ponta Grossa, PR, com alegria realizou o ato batismal de 3 novos irmãos, que no dia 04 de Agosto deram a sua pública profissão de fé. Ao Senhor toda honra e Glória.

Pr. Edvaldo Suplano

PETROLINA, PE

Obra social - Uma porta aberta para o trabalho missionário

"Muitas vezes a obra missionária é feita através de uma obra social. Pode ser uma porta de entrada para um povo. O amor de Cristo se manifesta através desta obra, e isso oferece credibilidade às pessoas que querem apresentar a Cristo".

(Pr. Lars-Erik Jonsson - RED III/96)

Principalmente nos campos missionários nas regiões ou cidades carentes, uma obra social oferece um grande suporte para o desempenho da obra missionária, tanto do ponto de vista espiritual quanto material. As igrejas do nordeste (CIBINE), são um grande exemplo. As que mais cresceram e se tornaram menos dependentes da Convenção, financeiramente falando, foram as que desenvolveram uma obra social. Há no mínimo duas razões para isso:

* Estamos cumprindo um princípio bíblico e consequentemente caímos na graça do povo;

* Uma obra social envolve os membros da igreja no trabalho, o que oportuniza treinamentos em diversas áreas e dá respaldo social e político ao missionário do campo.

Por tudo isso e muito mais, vale a pena investir nesta visão.

Petrolina é um campo missionário que faz missões. A igreja tem sido fiel com as contribuições para a CIBI e CIBINE, custeia os estudos dos seminaristas Geovane José Gonçalves (STBINE), mantém uma Congregação em Juazeiro-Bahia. Entretanto, é vítima do êxodo, fruto do desemprego e da carência financeira. Possui dois terrenos, um comprado para a construção do templo e outro doado pela prefeitura para desenvolvimento de um projeto social. Infelizmente corremos o risco de perder este último caso não iniciemos a construção até o final do próximo trimestre conforme o projeto de doação. Estamos apelando para os irmãos que puderem nos ajudar de alguma maneira.

Pr. Adjovânio da Silva Lima

Jornal
Luz nas Trevas,
Leia!
Divulgue!

DIREITOS HUMANOS (IV)**MOVIMENTOS EM PROL DOS DIREITOS HUMANOS**

A visão que muitas vezes se tem, é como se as coisas fossem dadas prontas e até como se tivesse existência por si. Na construção social, com o tempo perde-se de vista aquilo que foi uma produção, uma conquista no processo histórico. Assim também, os direitos humanos não foram, não são e não serão fruto de uma mera atitude benevolente individual, mas sim, resultado do embate e debate e de relações conflitantes (aqui não entendido como violência). Com base nesse pressuposto, pretendo com esse breve artigo, que é continuação dos anteriores sobre o assunto, apontar um pouco os movimentos hoje em torno da luta, para que os direitos humanos se tornem realidade para aqueles que ainda estão à margem deles.

Não tenho a pretensão de identificar todos os movimentos em torno da questão e nem tenho tamanho envolvimento e conhecimento. O objetivo é mostrar que há setores da sociedade empenhados e que precisamos, como cristãos, depositários de uma tradição e de valores, estarmos abertos à reflexão e ação. Não farei uma análise valorativa e de juízo, mas de constatação.

A questão perpassa várias instâncias sociais: na educação, na política, no meio jornalístico, grupos da sociedade civil, etc., através de meios e formas de procedimentos diferenciados.

Em nível da educação formal, mais especificamente ligado a educação pública, constatamos por exemplo, o "projeto Nova América" promovido por "Inter Cultural", uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem realizado atividades e programas em prol dos direitos humanos, educação e cidadania, envolvendo professores de 1º e 2º graus, no município do Rio de Janeiro e outros; oferecendo material didático de apoio, para que na prática educativa haja lugar para a questão dos direitos humanos. Na Universidade de São Paulo (USP), foi

criado em 1.987, um "Núcleo de Estudo da Violência", em nível de pesquisa, com o objetivo de estudar a persistência das violações dos direitos humanos. O Núcleo além de atividades acadêmicas, procura intervir em favor daqueles cujos direitos são violados. O Núcleo conta com uma equipe interdisciplinar, de 25 pessoas.

Em nível do poder político, constatamos que foi instituída uma "Comissão de Defesa dos Direitos Humanos" na Câmara dos Deputados, com a finalidade de elaborar um "Plano Nacional de Direitos Humanos." A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, também criou uma comissão dos direitos humanos e da cidadania, com o objetivo de receber, avaliar e investigar denúncias sobre a violação dos direitos humanos. Ainda em nível da Câmara Estadual de São Paulo, o Deputado Renato Simões, encaminhou um projeto de inclusão no currículo de 1º e 2º graus, "princípios básicos de Direitos Humanos."

Em nível de ONGs e movimentos populares, a questão tem sido abordada e colocada diante da sociedade de várias formas. No sentido da participação da população como um todo, é proporcionalmente pouca, em torno de 18%; talvez porque parte da população não reconhece os direitos humanos como sendo seus. Contudo, considera-se que os ONGs e sociedade civil, tem um papel importante, através de uma atuação diferenciada, na ação e abordagem de temas, entre outros: direito das mulheres, dos negros, trabalhadores rurais, índios, etc.

Corre-se o risco de entender e explicar a atuação em prol dos direitos humanos por analogia, ficando sujeitos a falácias, sofismas. A analogia pode ser um instrumento para o entendimento, mas não garante a verdade. Por exemplo, o fato de algum movimento ou grupo suprimir a ênfase da responsabilidade, não desautoriza a luta pelos direitos humanos.

Pr. Almiro Schulz,

Coordenador executivo da FEPAS
e professor do STBI em Campinas, SP

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CANDAU, Vera M. e outros. Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos. Petrópolis, Vozes, 1.995
DIMENSTEIN, Gilberto. Democracia em Pedacos - Direitos Humanos no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1.996
SIMÕES, Renato. Atividade Parlamentar. Assembléia Legislativa.
NEVE CTV. Os Direitos Humanos. São Paulo, USP, 1.993, 1.995

Maria Izabel de Holleben

Psicóloga Cristã

CRP 07/06814

Consultórios

R. Silva Jardim, 106, Canoas, RS

Tel. 969.8266

R. Monterio Lobato, 614, Sapucaia do Sul, RS

Tel. 474.1865

NOTÍCIAS DAS IGREJAS

PORTO ALEGRE, RS

Em tempos de treinamento de Obreiros

Investindo no preparo de obreiros e cooperadores na Causa do Senhor, nossa Igreja promoveu, com grande sucesso, um intensivo "Curso para preparação de professores de Escola Dominical", dia 28 do mês de setembro passado, com a participação de mais de 70 pessoas. Foram apresentadas importantes palestras abordando tópicos diversos, como: A base bíblica para o ensino na Escola Dominical; O perfil do professor e características dos alunos nas várias faixas etárias; Como preparar uma aula; Recursos práticos e a importância da música na ED, com a participação das professoras Tanira Leal, Roseli Oliveira, Mirian Kühnrich, Gláucia Lima, além do Pastor José Lima. Nos dias 30/09 a 04/10, continuando o Ministério de Treinamento, realizou-se a Escola Bíblica Betel, com expressivo número de participantes - obreiros e cooperadores da Igreja. Anualmente vem sendo realizado esse evento, visando-se a um aprimoramento dos conhecimentos da Palavra de Deus. Essas duas realizações encaixam-se muito bem no Lema de nossa Igreja para este ano "Habite ricamente em vós a Palavra de Cristo".



Na foto uma visão parcial dos participantes do Curso para Professor da Escola Dominical.

Pela comissão organizadora
Eliane Miguel Keidann
Pr. José T. R. Lima

PERFUME A VIDA COM AMOR

Olha a lágrima da flor
que mesmo sentindo a dor
pela ferida do corte
perfuma vida ao redor!

Olha prás ondas do mar
como beijam a doce areia
embaladas num vai-vem
pelo canto das sereias!

Faze assim no teu andar
embala com canto, a dor,
deixa que as ondas da vida
te beijem com seu dulçor!

As noites passam depressa
raiam os dias com calor
Vai cantando pela vida
perfumando-a com amor!

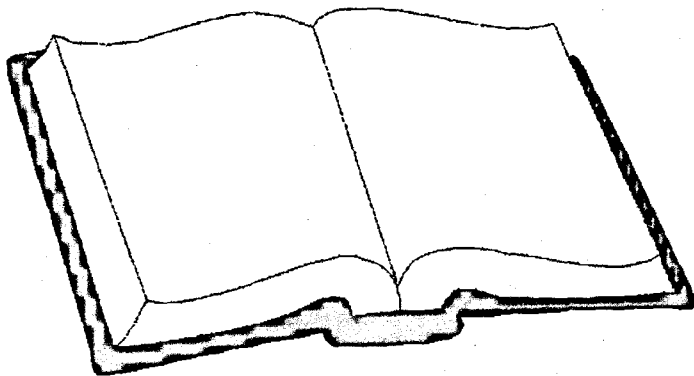
Pr. Alcides G. dos Santos

HISTÓRIAS PARA A GAROTADA

Enriqueça os conhecimentos da sua garotada, presenteando-os com fitas K-7 repletas de histórias do Antigo e Novo Testamento. Numa narrativa com trilha sonora, onde a criança encontra uma alternativa sadia de entretenimento, acrescentando à sua formação valores como: amor, respeito e paz. Adquira seu exemplar avulso ou a coleção (15 fitas)
Tel. (055) 223.1437
tia Maria

DIA DA BÍBLIA

Você sabe em que dia se comemora o dia da Bíblia? É sempre o segundo domingo de dezembro. Infelizmente, muitas vezes esquecemos desta data por causa da proximidade do Natal. Há tantas coisas para planejar, tanto para ensaiar. Mas, mesmo assim, o dia 08 de dezembro é este ano o dia da Bíblia. E daí? O que significa a Bíblia para nós? Qual o lugar que ela tem em minha e em sua vida? Existem algumas coisas que merecem consideração a respeito da Bíblia.



Em primeiro lugar, cremos que a Bíblia tem origem divina. Bem, não da mesma forma que os muçulmanos, que dizem que o seu Alcorão veio diretamente do céu, ou como os mórmons, que dizem que o seu livro foi traduzido de placas de ouro por um anjo. Não, nós sabemos que a Bíblia foi escrita dentro de um contexto histórico, por homens que viveram numa determinada época dirigindo-se a um povo de um certo momento histórico. Mas mesmo assim, cremos que a Bíblia foi inspirada por Deus, que os homens que a escreveram eram guiados por Deus, e por isso, a Bíblia é o livro de Deus para nós (2.Pe.1:21).

Em segundo lugar, também cremos que a Bíblia tem uma mensagem que é, diretamente, pertinente a nós. Ou seja, cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus também para nós hoje. É verdade que ela foi escrita para um certo contexto, mas sua mensagem também transcende a história, chegando até nós e além. A Bíblia sempre será a Palavra de Deus, tanto naquela época em que foi escrita, nos dias de hoje, e no futuro. (2.Tm.3:16-17) É claro que para entendermos tudo que a Bíblia quer dizer e ensinar, precisamos conhecer a história da época em que ela foi escrita, conhecer um pouco dos homens que a escreveram e para

quem escreveram. Esta é uma das grandes tarefas de nossas Escolas Dominicais e, hoje, principalmente de nossos seminários.

Precisamos entender o que Deus queria dizer àqueles que primeiro receberam a mensagem divina, depois transcrita na Bíblia, para entendermos melhor o que Deus quer nos dizer hoje.

Em terceiro lugar, afirmamos que a Bíblia é nossa única regra de fé e prática. O que significa isso? Significa que tudo o que eu creio, toda a minha ideologia, tudo o que vou fazer ou dizer, se baseia naquilo que a Bíblia ensina. Significa que nenhuma outra autoridade, além da Bíblia, pode servir de base para a minha fé e para a minha vida cristã. Significa, como Paulo diz aos Gálatas, que qualquer um que proclamar outro evangelho que não seja o da Bíblia deve ser maldito. (Gl. 1:6-9) Jamais poderemos dar ouvido a qualquer tipo de inspiração, mesmo que tenha uma roupagem piedosa ou religiosa. Nossa única regra de fé e prática é a Bíblia.

Certamente podemos fazer muitas outras afirmações sobre a Bíblia. Mas se nos atermos a estas três que conseqüências elas trarão para nossa vida? Qual será o meu relacionamento com as Sagradas Escrituras? Com toda certeza, o dia da Bíblia não será apenas o segundo domingo de dezembro. Mas o dia 1º de Janeiro, 2 de Janeiro... 30 de dezembro, 31 de dezembro. Todo dia será o Dia da Bíblia.

Pr. Leif Ekström,

diretor da MOBI e professor do STBI em Campinas, SP

ENCONTRO FEMININO EM PEDREIRA - SP

No dia 19 de outubro de 1996, a Igreja nesta cidade através do seu Departamento Feminino recepcionou grupos de irmãs que vieram de Campinas, Rio Claro e Nova Odessa. Foi um dia marcante e muito inspirativo para o povo de Deus, especialmente as mulheres. O local do evento foi as instalações da FIP Feira Industrial de Pedreira, um local muito amplo e confortável.

Na parte da manhã ministrou a Palavra a irmã Izildinha

Cancioni da Igreja Pedra Viva de Campinas. Foi um estudo muito inspirativo e de grande conteúdo bíblico que prendeu a atenção das participantes.

Após um gostoso almoço, houve um período de louvor, testemunhos e entrega de lembranças. Na última parte

do programa ministrou o pastor Luizinho Malinoski. Alguns pastores também prestigiaram o evento com sua presença: Ervin Book, Aparecido Maglio e Antônio

Foto: Darci Cavalcante Pinto



Gonçalo. Registramos também com muita alegria o interesse da mídia local com a TV Pedreira (Rede Cultura) presente no evento entrevistando o Pr. Luizinho Malinoski. A cobertura foi levada para a região com repercussão favorável.

Na parte de louvores cooperou o conjunto Sal e Luz da igreja local. Louvamos a Deus e agradecemos a cooperação de todos para o sucesso deste evento. Cremos que cada participante aprendeu mais um pouco de como "Andar com Sabedoria".

In Memoriam

Sérgio Ozório Fioretti

★ 21/11/1921

† 11/10/1996

Partiu na manhã do dia 11 de outubro do corrente ano, para estar com o Senhor, nosso querido irmão Sérgio Fioretti. Com 75 anos incompletos, foi uma vida inteiramente dedicada a Cristo, com 64 anos de batismo. Diácono, membro da Diretoria da Igreja, professor da Escola Dominical, regente de música, dirigente de Congregação, construtor de Templos e capelas, pregador de rádio - resumindo: habilitado para toda boa obra!



Duas grandes qualidades que caracterizavam nosso irmão Sérgio, entre outras, eram a fidelidade e a pontualidade. Amava a Deus e, por isso, amava sua Igreja. A Obra do Senhor tinha, em sua vida, absoluta prioridade. Ainda no domingo anterior a sua hospitalização e posterior falecimento, cantou no Coral e ajudou na ministração da Ceia do Senhor. Era homem de forte personalidade, posições firmes, mas sabia conformar-se ao processo democrático praticado em nossas Igrejas.

Sem dúvida, abriu-se uma grande lacuna em nossa Igreja, face à capacitação polivalente de nosso querido irmão falecido.

Como Igreja, sentimos-nos profundamente gratos ao Senhor por essa vida tão dedicada, permanecendo a pergunta: Quem, de alguma forma, preencherá as lacunas? Certamente o Senhor quer levantar outras vidas para entrarem na brecha! À querida irmã Lily, e demais familiares, nosso testemunho de apreço cristão, na certeza das consolações de Deus, pelas quais a dor da separação pode ser aliviada. Ele foi um servo fiel!

Igreja Evangélica Batista Betel

Porto Alegre - RS

Pr. José Tomaz R. Lima

Hilda Bieler

★ 21/05/1946

† 08/08/1996

Nasceu no município de Cândido Godói, RS, filha de Daniel e Helena Bieler. Cedo aceitou ao Senhor Jesus como seu Salvador e foi batizada pelo Pr. Heinz Voss e integrada à Igreja Batista Independente de Linha Timbaúva.



A irmã trabalhou vários anos como enfermeira no Hospital de Tuparendi. Após frequentar o seminário em Campinas, SP, e se formar, trabalhou na APEC (Aliança Para Evangelização da Criança) como Missionária no Paraguai e também entre várias igrejas batistas independente. Em 1985 transferiu residência para a cidade de Santa Rosa. Como membro da PIB, deixou um belo testemunho. Trabalhou na diaconia, Escola Bíblica Dominical e outros. Através da sua Livraria Evangélica, que via como um ministério, divulgou a literatura cristã em nossa cidade. Como igreja sentimos a sua perda, porém louvamos a Deus pela sua vida exemplar, sua paciência na dor (Mieloma Múltiplo), seu testemunho cristão, pela sua vida de oração e de preocupação pelos outros, isto, apesar de todo seu próprio sofrimento. Sua luta pela vida e alegria de viver, somada a aceitação do sofrimento, expressa com: "está tudo bem agora". É, querida irmã, agora está tudo muito melhor. Fl. 1.23.

A irmã Hilda faleceu na sua residência cercada de familiares, irmãos em Cristo, como também de amigos, para os quais fica o consolo da Esperança Maior; Cristo. 1 Ts. 4.13-14, 5.4-11

Deixa na esperança de rever na Glória, 4 irmãos, 2 irmãs, sobrinhos e sobrinhas, bem como um grande círculo de irmãos em Cristo, seus amigos.

Santa Rosa - RS

Pr. Harri Wondracek

UMA VISÃO CORRETA DO MENINO JESUS

"Ó Soberano, como prometeste agora podes despedir em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a tua salvação, que preparaste à vista de todos os povos: a luz para revelação aos gentios e para a glória do teu povo Israel"

Lc 2.29-32

O presépio engana. Um bebê indefeso numa manjedoura, rodeado pelos pais e pelos animais do estábulo, dá uma gostosa sensação de simplicidade, tranquilidade e pouca periculosidade.

Maria e José tinham uma certa noção do que se tratava, mas certamente era difícil identificar um Messias e um Salvador do mundo nesta criança recém-nascida e frágil. Os pastores, após a surpreendente revelação feita por anjos aos homens menos apropriados de receberem tal mensagem, segundo o conceito religioso da época, também viram o bebê e se maravilharam com as boas novas proclamadas pelo exército celestial.

Parece que a visão mais lúcida e clara foi a de Simeão. Um homem "justo e piedoso que esperava a consolação de Israel". O Espírito Santo estava sobre ele e o mesmo espírito havia lhe revelado de que não morreria antes de ver o Cristo. Movido pelo Espírito, ele vai ao templo justamente na hora em que o menino Jesus é apresentado conforme o costume judaico. Jesus estava com oito dias, aparentemente uma criança como qualquer outra.

Simeão identificava Jesus como *"luz para revelação aos gentios e para a glória de Israel"*, ecoando o profeta Isaías. Não se tratava apenas de uma esperança ao povo judaico, tão sofrido e angustiado debaixo da opressão de vários impérios desde o exílio babilônico. Era também uma mensagem aos gentios - uma luz de

revelação acerca de Deus e de seu propósito salvífico.

Vejo algumas lições para nós. Primeiramente, a característica de um homem cheio do Espírito Santo. Ele é sensível à revelação divina e reconhece facilmente quem é Jesus, mesmo "disfarçado" de bebê. Os judeus,

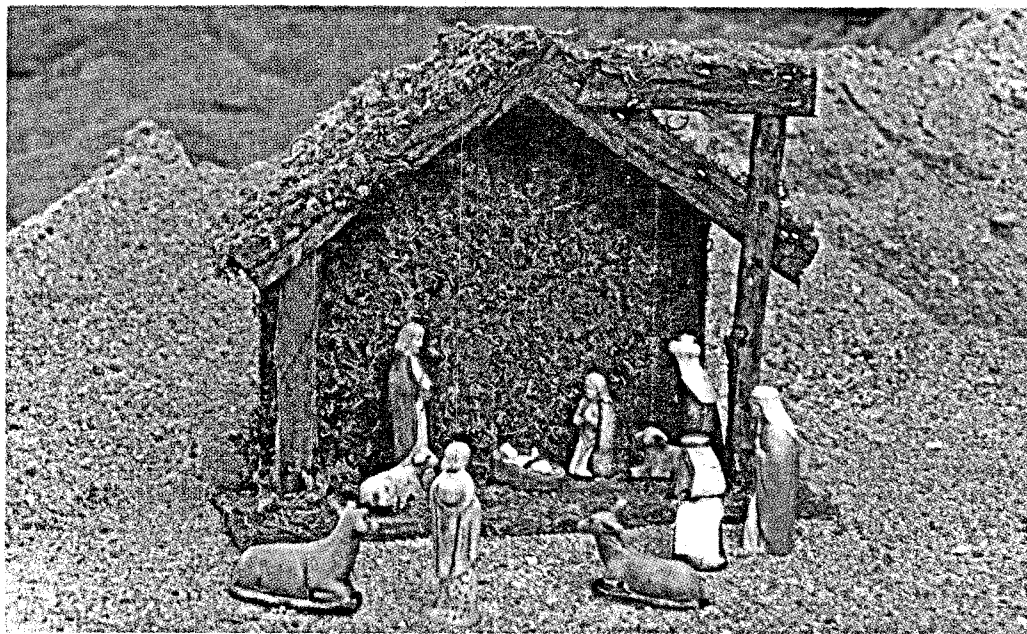


Foto: LEK & PMJr

apesar de verem os sinais de Jesus e ouvirem sua mensagem, não conseguiram ver nele o Messias, o filho de Deus. Mas também, o homem cheio do Espírito Santo tem uma visão da abrangência da salvação e da iluminação que o nome de Jesus traz para outros povos, além do seu. Simeão, estando no templo, centro do culto extremamente exclusivista dos judeus, vê as implicações do nascimento de Jesus para os gentios, para todos os povos, línguas, tribos e nações. Simeão poderia ser idoso e judeu, mas não sofria de cegueira missionária. Quem sabe, em outras circunstâncias, ele seria um dos primeiros discípulos do Mestre.

Em segundo lugar, o nascimento de Jesus renovaria a glória de Israel. Não no sentido de grandeza política e terrena do povo, mas no cumprimento final de sua tarefa definida por Deus por ocasião da Formação do povo em

Abraão. *"Em ti serão benditas todas as famílias da terra"*, Deus tinha dito ao patriarca, mas pouco disto tinha acontecido ao longo da história. Em Cristo Jesus, Israel teria de volta sua glória de ser um portador da bênção eterna às nações.

Facilmente esquecemos que a glória da Igreja (e a validade do nosso seguimento a Cristo) é proporcional ao cumprimento da vocação de divulgar o conhecimento acerca do reino de Deus. Inclusive, esta é a razão principal da existência da Igreja, segundo o apóstolo Pedro (1 Pe 2.9).

Em terceiro lugar, o reconhecimento de quem era Jesus trouxe louvor ao Senhor. Os pastores louvaram a Deus e Simeão e Ana, os idosos do templo, também. Diz-nos o Salmo 67 que o conhecimento de Deus trará alegria às nações e estas O louvarão.

Mais uma vez somos desafiados a ter uma visão correta de Jesus no meio da obscuridade materialista do Natal. Creio que o Espírito Santo pode nos ajudar a ver de forma clara o que Jesus significa para nós mesmos como seus discípulos, e principalmente, o que Ele é para as nações - uma luz de revelação divina que precisa ser levada e transmitida a todos aqueles povos que ainda não O conhecem.

Pr. Bertil Ekström,

Secretário de Missões de nossa Convenção co-irmã na Suécia, professor no STBI em Campinas, e muito engajado na obra missionária a partir de nosso país através da AMTB (Associação de Missões Transculturais Brasileiras).

Você sabia que...

com apenas R\$ 20,00 por mês você ajuda uma grupo de crianças a...
frequentar uma creche;
estudar;
receber atendimento médico e odontológico;
se alimentar;
participar de atividades de lazer e esportes;
participar de cursos profissionalizantes;
receber apoio em seus estudos ?

Informações:

FEPAS - Caixa Postal 7001 - 13090-990 Campinas, SP - Tel. (019) 254.3203

